



RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS

www.ufnt.edu.br

Instituto de Inovação e Internacionalização
Instrução Normativa - TCU N. 84 de 22 de abril de 2020

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2024
PLANO DE TRABALHO 2025

Araguaína - TO

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS

Dirigentes

AIRTON SIEBEN
Reitor

NATANIEL DA VERA-CRUZ GONÇALVES ARAÚJO
Vice-Reitor

JEANE ALVES ALMEIDA
Chefe de Gabinete

CLARETE DE ITOZ
Pró-Reitora de Finanças e Execução Orçamentária

BRAZ BATISTA VAZ
Pró-Reitor de Graduação

FREUD ROMÃO
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

JOSÉ MANOEL SANCHES
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

REJANE CLEIDE MEDEIROS DE ALMEIDA
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

KÊNIA FERREIRA RODRIGUES
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

ANDRÉIA DE CARVALHO SILVA
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

ANTONIO OLIVEIRA DOS SANTOS JÚNIOR
Superintendente do Hospital Universitário de Doenças Tropicais

WAGNER DOS SANTOS MARIANO
Superintendente de Comunicação

FABIANA DE ANDRADE BRINGEL
Superintendente de Tecnologia da Informação

EROILTON ALVES DOS SANTOS
Superintendente de Infraestrutura

ROBERTO ANTERO DA SILVA
Diretor do Centro de Ciências Integradas

RÔMULO AUGUSTO GUEDES RIZZARDO
Diretor do Centro de Ciências Agrárias

FERNANDO HOLANDA VASCONCELOS
Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde

MARCO AURÉLIO GOMES DE OLIVEIRA
Diretor do Centro de Educação, Humanidades e Saúde

NILO MAURICIO SOTOMAYOR CHOQUE
Diretor do Instituto de Inovação e Internacionalização

EQUIPE DE RELATORIA DA UNIDADE ADMINISTRATIVA

Nilo Mauricio Sotomayor
Direção

Danilo da Silva Olivier
Coordenação de Inovação

Regina Lélis de Sousa
Coordenação de Empreendimentos Econômicos e Sociais

Lilyan Rosmery Luizaga de Monteiro
Coordenação de Internacionalização

Miliane Moreira Cardoso Vieira
Coordenação de Línguas e Interculturalidade

Ulisses Batista de Sousa Neto
Assistente em Administração

Genilde Ferreira da Silva Fernandes
Estagiária

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

INOVA-IN	Instituto de Inovação e Internacionalização
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
UFNT	Universidade Federal do Norte do Tocantins
PI	Política de Inovação
MLCTI	Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação
ICTI	Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
CGRIFES	Conselho de Gestores de Relações Internacionais
IsF	Idiomas sem Fronteiras
MoU	Memorando de Entendimento
PILA	Programa de Intercâmbio Acadêmico Latino-Americano
FAUBAI	Associação Brasileira de Educação Internacional
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PPG	Programa de Pós-Graduação
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GCUB	Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras
EaD	Educação a Distância
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PE	Planejamento Estratégico
PNIFE	Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa – MCTI

CGU

Controladoria Geral da União

FORMICT

Formulário Eletrônico sobre a Política de Propriedade
Intelectual das ICT do Brasil

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
2 VISÃO GERAL DA UNIDADE	11
2.1 A Unidade Administrativa seus objetivos e suas metas	11
2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade	14
2.2.1. Base Legal para a Criação do INOVA-IN	14
2.2.2. Normas Institucionais	15
2.2.3. Alinhamento com Normas Externas	15
2.3 Ambiente de atuação	16
2.3.1. Coordenação de Inovação	16
Áreas de Atuação:	16
2.3.2 Coordenação de Internacionalização	17
Áreas de Atuação:	17
2.3.3 Coordenação de Línguas e Interculturalidades	17
2.3.4 Coordenação de Empreendedorismo	18
Áreas de Atuação:	18
2.3.5 Coordenação de Educação a Distância e Tecnologias Educacionais	18
2.4 Organograma	19
2.5 Objetivos e indicadores de desempenho definidos para o ano referência	19
2.5.2 Indicadores de desempenho definidos para o ano referência	20
2.6 Estágio de implantação do Planejamento Estratégico da Unidade Administrativa	21
2.7 Vinculação dos planos da Unidade Administrativa com as competências institucionais e outros planos	22
2.8 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	22
3 RELATO DO DESEMPENHO NO ANO REFERÊNCIA	23
4. REGISTROS DA PARTICIPAÇÃO DAS COORDENAÇÕES EM EVENTOS EM 2024	33
5 PLANO ANUAL DE TRABALHO (PAT) 2025	35
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Inovação e Internacionalização (INOVA-IN) da UFNT é uma unidade administrativa estrategicamente planejada para orientar a construção e implementação da Política Institucional de Inovação (PI) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) e gerenciar eficazmente a unidade após a implantação da referida PI. A criação do INOVA-IN é uma exigência mandatória estipulada pelo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCTI). O INOVA-IN desempenha atribuições ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), conforme estabelecido no MLCTI.

A inovação, em um sentido amplo, tem sido sempre um dos pilares conceituais que orienta as ações da educação superior, juntamente com as seguintes dimensões filosóficas: o ensino, a pesquisa e a extensão. Entretanto, um conceito mais preciso de inovação está definido no Art. 2º da Lei Nº 10.973/2004 com redação modificada pela Lei Nº 13.243/2016. Segundo essa definição legal, a inovação é a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos, ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente, resultando em melhorias e efetivo ganho de qualidade ou desempenho.

O contexto legal que envolve a UFNT a classifica como uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTI), conforme definido pelo MLCTI. Uma ICTI é uma entidade da administração pública direta ou indireta, ou uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, legalmente constituída sob as leis brasileiras, cuja missão institucional ou objetivo social inclui pesquisa básica ou aplicada de natureza científica ou tecnológica, ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos.

Nas últimas décadas, o Governo Federal entendeu que a legislação estabelecida não permitiu a agilidade necessária para que o conhecimento de fronteira gerado nas ICTIs pudesse ser mais bem aproveitado pelo setor empresarial e pela sociedade. Assim, em um grande esforço, o Governo Federal aprovou o MLCTI, de forma a dar a agilidade e a segurança jurídica para que o País possa tirar melhor proveito desse conhecimento de forma a contribuir fortemente para o desenvolvimento econômico e social.

O MLCTI foi construído com base em princípios fundamentais, incluindo a promoção das atividades científicas e tecnológicas como estratégicas para o desenvolvimento, a promoção da cooperação entre os setores público e privado, o estímulo à inovação nas empresas e ICTIs, a simplificação de procedimentos para gestão de projetos de ciência, tecnologia e inovação, entre outros.

Em conformidade com o MLCTI, cada ICTI deve estabelecer sua própria Política de Inovação, em acordo com as suas características regionais, potencialidades e capital intelectual definindo objetivos, metas, ações, normativas, alocação de recursos humanos, operacionalização de processos e definição de indicadores de acompanhamento das ações das unidades para cada um dos 22 temas estabelecidos explicitamente pela estrutura jurídica. Além disso, cada ICTI deve enviar, anualmente, relatório sobre o andamento das ações, garantindo um acompanhamento contínuo e efetivo. Esse acompanhamento deve incluir análises regulares

dos indicadores estabelecidos, avaliação do progresso em relação aos objetivos e metas definidos, além de uma retroalimentação constante para identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria. Propostas de melhorias devem ser elaboradas e implementadas de forma a otimizar a eficiência e eficácia da Política de Inovação, garantindo assim um ambiente propício ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

A Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, aliada à Política Tecnológica e Industrial, define que a prioridade de investimentos e financiamentos públicos relacionados à ciência, tecnologia e inovação é uma das principais diretrizes do Governo Federal. Essa prioridade visa impulsionar o desenvolvimento e a competitividade do país, promovendo avanços nas áreas científicas, tecnológicas e industriais, além de estimular a criação de novos produtos, processos e serviços inovadores.

A institucionalização da Política de Inovação da UFNT e sua implantação efetiva são de extrema importância não apenas para permitir a colaboração segura e eficiente dos agentes de inovação da universidade e do seu ecossistema regional ou local, mas também para garantir que a UFNT mantenha seu *status* como uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTI), o que lhe possibilitará continuar a receber prioridade nos investimentos públicos em Ciência, Tecnologia, Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento.

A integração da Inovação e do INOVA-IN nos documentos oficiais da UFNT, como o Planejamento Estratégico (PE), Regimento Geral (RG), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), todos devidamente aprovados, representa um sólido compromisso jurídico da universidade em consonância com o MLCTI. Esse processo de integração é um marco significativo que demonstra a determinação da instituição em colocar a inovação como um pilar essencial de sua missão acadêmica, destacando seu comprometimento com o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação. No processo de implementação da Política de Inovação (PI), é crucial que a comunidade acadêmica compreenda e considere que as atribuições administrativas do Instituto de Inovação e Internacionalização são equivalentes às das Pró-Reitorias, em conformidade com os princípios estabelecidos pela Emenda Constitucional 85/2015, pelo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCTI), bem como pelo Regimento Geral (RG), Planejamento Estratégico (PE), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Política de Inovação (PI). É fundamental reconhecer suas competências distintas de gestão acadêmica e administrativa estabelecidas por lei. Essa medida é essencial para alinhar a atuação do Instituto de Inovação e Internacionalização aos princípios de indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, dimensões filosóficas e pilares essenciais para a gestão acadêmica e administrativa de uma universidade federal brasileira. Além de reforçar o compromisso da UFNT com a inovação, ela garantiria uma estrutura institucional mais adequada para promover uma atuação eficiente e alinhada aos objetivos estratégicos da instituição, fortalecendo assim seu papel como agente de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação na região.

2 VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 A Unidade Administrativa seus objetivos e suas metas

O Instituto de Inovação e Internacionalização (INOVA-IN) da UFNT é uma unidade administrativa estratégica, criada para coordenar e implementar a Política Institucional de Inovação (PI), garantindo sua gestão eficaz e alinhamento ao Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCTI). Com atribuições equivalentes às de um Instituto e assumindo o papel de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), o INOVA-IN fortalece a institucionalização da inovação na UFNT, promovendo a integração entre pesquisa, desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo, propriedade intelectual e internacionalização. Estruturado em cinco coordenações — Inovação (NIT), Empreendedorismo Econômico e Social, Internacionalização, Línguas e Interculturalidade, e Educação a Distância e Tecnologias Educacionais —, o INOVA-IN conecta a universidade ao setor produtivo, estimula a transferência de tecnologia, fortalece a cooperação internacional e fomenta um ecossistema de inovação inclusivo e globalmente competitivo. Sua atuação está em total conformidade com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), garantindo que a UFNT seja reconhecida como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTI), o que lhe assegura prioridade no acesso a investimentos públicos e mecanismos de financiamento para pesquisa, inovação e desenvolvimento sustentável. Além de assegurar um ambiente propício para a inovação científica e tecnológica, a Política de Inovação da UFNT se materializa na integração do INOVA-IN aos documentos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Planejamento Estratégico (PE), Regimento Geral (RG), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e demais normativas, reafirmando o compromisso da universidade com a inovação como um dos eixos centrais de sua missão acadêmica. A implementação da PI não apenas impulsiona a modernização da infraestrutura científica e tecnológica da UFNT, mas também promove um modelo de inovação orientado ao impacto socioeconômico, à valorização da diversidade cultural e linguística e ao desenvolvimento sustentável, ampliando a inserção da UFNT no cenário nacional e internacional.

Objetivos Gerais:

1. Gerenciar e implementar a Política de Inovação (PI) da UFNT: Assessorar na construção, planejar a implementação e coordenar a gestão da Política de Inovação, assegurando o alinhamento da UFNT às exigências legais, promovendo o avanço científico e tecnológico e fortalecendo seu reconhecimento como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTI).
2. Proteger a propriedade intelectual e promover a transferência de tecnologia: Organizar processos relacionados à proteção da propriedade intelectual, registro de patentes e transferência de tecnologia, incentivando a comercialização de inovações desenvolvidas na UFNT e maximizando seu impacto social e econômico.

3. Fortalecer o empreendedorismo e a inovação aplicada: Desenvolver iniciativas voltadas à criação de startups, empresas juniores e spin-offs acadêmicas, promovendo a inovação em contextos econômicos e sociais, com suporte a incubação, aceleração e acesso a investimentos estratégicos.
4. Promover a internacionalização e a cooperação científica global: Estimular parcerias, intercâmbios acadêmicos e colaborações com instituições de ensino, pesquisa e organizações estrangeiras, ampliando a visibilidade da UFNT, o acesso a redes globais de inovação e a captação de recursos internacionais.
5. Ampliar o uso de tecnologias educacionais e a educação a distância: Integrar e regulamentar o ensino a distância e o uso de tecnologias educacionais inovadoras, assegurando a democratização do ensino superior, a personalização do aprendizado e a formação contínua de estudantes e profissionais.
6. Garantir a sustentabilidade financeira e a captação de recursos para inovação: Desenvolver estratégias para diversificar fontes de financiamento por meio de editais, parcerias público-privadas, captação internacional e monetização de inovações, assegurando a continuidade das ações da Política de Inovação.
7. Monitorar e avaliar os impactos da inovação na UFNT e na sociedade: Implementar mecanismos de acompanhamento contínuo e avaliação de desempenho, estabelecendo indicadores para medir a efetividade da PI, o impacto das tecnologias geradas e a inserção dos egressos no mercado de inovação.
8. Integrar a inovação ao ensino, pesquisa e extensão: Fomentar a cultura da inovação na graduação e pós-graduação, estimulando disciplinas, projetos multidisciplinares, programas de iniciação científica e ações de extensão voltadas à solução de desafios reais da sociedade.

Metas:

As metas do INOVA-IN estão descritas no Planejamento da Implantação da Política de Inovação da UFNT para o período de 2025-2030, documento que está sendo finalizado. Esse planejamento abrange todas as ações estratégicas e operacionais necessárias para a expansão da infraestrutura de inovação, empreendedorismo, internacionalização e transferência de tecnologia, visando posicionar a UFNT como uma referência nacional e internacional no desenvolvimento de conhecimento aplicado e na integração com o setor produtivo. As metas estabelecidas serão fundamentais para alcançar os objetivos da universidade e garantir a efetividade da política de inovação durante esse período.

Curto prazo (2025-2026):

- **Capacitação e Formação:** Implementar programas de capacitação voltados para gestores e usuários dos novos ambientes, como treinamentos em ferramentas de prototipagem, metodologias de pesquisa aplicada, e uso de plataformas de EaD e tecnologias educacionais. Além disso, ações específicas de capacitação em idiomas e competências interculturais serão desenvolvidas para preparar alunos e

professores para uma maior integração global, oferecendo cursos de idiomas, imersões culturais e capacitações em negócios internacionais. Programas de empreendedorismo econômico e social também serão incluídos, com foco na criação de soluções inovadoras que atendam às necessidades locais e globais, envolvendo estudantes e a comunidade.

- Fomento à Cultura de Inovação e Empreendedorismo: Criar programas de incentivo à inovação, como *hackathons*, competições internas de projetos e incubação de ideias. Também serão promovidas ações de empreendedorismo social, incentivando o desenvolvimento de *startups* com impacto social positivo, além de ações para a criação de novos negócios e a integração com o ecossistema de inovação global. Essas iniciativas serão apoiadas com mentorias, acesso a investidores e apoio logístico para transformar ideias em soluções concretas que atendam tanto a demandas locais quanto internacionais.

Médio prazo (2027-2028):

- Construção e Ampliação de Espaços Prioritários: Consolidar centros de inovação, incubadoras acadêmicas, hubs de empreendedorismo, ambientes para empresas juniores e espaços de coworking. Esta etapa será realizada com base em parcerias estratégicas e financiamento externo, visando fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e inovação tecnológica.
- Infraestrutura para Internacionalização e Conectividade Global: Implantar infraestruturas especializadas para internacionalização, incluindo centros de idiomas, ambientes imersivos para ensino e pesquisa, e tecnologias de ponta que ampliem a conectividade global da UFNT. Essa estrutura apoiará a mobilidade de alunos e pesquisadores e facilitará parcerias internacionais.
- Reestruturação e Otimização de Espaços Físicos: Adaptar e modernizar os espaços já existentes, como laboratórios multiusuários, ambientes de pesquisa aplicada, espaços maker e escritórios de transferência de tecnologia. A criação de novos espaços será voltada para promover a colaboração internacional e o uso de tecnologias educacionais inovadoras, como laboratórios virtuais e simuladores, para enriquecer a experiência de ensino à distância (EaD).
- Promoção de Competências Interculturais e Inovação Educacional: Focar na implementação de centros de idiomas e ambientes imersivos que proporcionem a formação intercultural e acadêmica. Estes ambientes serão equipados com recursos tecnológicos avançados, promovendo a integração global e apoiando a criação de parcerias internacionais.

Longo prazo (2029-2030):

- Expansão Completa da Infraestrutura Planejada: Consolidar parques tecnológicos, centros avançados de pesquisa e desenvolvimento (P&D), hubs internacionais de inovação e complexos tecnológicos multidisciplinares. Nessa fase, será concluída a infraestrutura física planejada, com foco na

modernização contínua das instalações e na expansão das capacidades de pesquisa e desenvolvimento, criando ambientes altamente especializados e interconectados.

- **Modernização e Ampliação do Suporte Técnico e Tecnológico:** A modernização das instalações incluirá a implementação de tecnologias emergentes e a ampliação do suporte técnico, com ênfase em infraestrutura computacional de alto desempenho e tecnologias de ponta para pesquisa aplicada. Isso garantirá que a UFNT esteja alinhada com as últimas inovações tecnológicas e seja capaz de suportar projetos complexos em diversas áreas do conhecimento.
- **Criação de Novos Polos de Inovação:** Expandir a rede de polos de inovação para áreas estratégicas, promovendo a colaboração entre universidades, indústrias e governos, e facilitando a transferência de tecnologia e conhecimento para o setor produtivo. Esses polos serão focados em diferentes segmentos da economia, como biotecnologia, inteligência artificial, tecnologias sustentáveis, e engenharia biomédica, com o objetivo de criar um ecossistema de inovação robusto e multidisciplinar.
- **Transformação da UFNT em Referência Nacional e Internacional:** A criação de hubs internacionais de inovação consolidará a UFNT como uma referência nacional e internacional na produção de conhecimento aplicado e na transferência de tecnologia. Além disso, será estabelecida uma rede de parcerias internacionais com universidades, centros de pesquisa, e empresas globais, ampliando o impacto da UFNT no cenário global e aumentando sua visibilidade e relevância.
- **Fomento ao Empreendedorismo e à Inovação Social:** A ampliação dos hubs de empreendedorismo também incluirá o fortalecimento do empreendedorismo social, com foco no desenvolvimento de startups e negócios de impacto social. A UFNT será um centro de inovação econômica e social, incentivando soluções tecnológicas e empresariais que atendam às demandas da sociedade, promovendo a inclusão social e a sustentabilidade.
- **Integração com o Setor Produtivo e Mercado Global:** A transferência de tecnologia será um dos pilares da expansão, com mecanismos robustos para comercialização de inovações e integração com o mercado global. A criação de laboratórios de testes, prototipagem e centros de excelência permitirá a implementação de soluções inovadoras, com foco no desenvolvimento de produtos e serviços que atendam às necessidades do mercado e da sociedade.

2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade

2.2.1. Base Legal para a Criação do INOVA-IN

- **Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCTI):**
A criação do INOVA-IN é uma exigência estipulada pelo MLCTI, regulamentado pelo Decreto N° 9.283/2018. Este marco fornece as diretrizes gerais para a organização e o funcionamento de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) em instituições públicas e privadas.

- **Constituição Federal e Emenda Constitucional 85/2015:**

Atribui às instituições científicas e tecnológicas (ICTs) a função de promover a inovação, reforçando o papel das universidades no desenvolvimento científico e tecnológico do país.

2.2.2. Normas Institucionais

- **Regimento Geral da UFNT:**

O Regimento Geral da UFNT estabelece que a inovação é a introdução de novidades ou aperfeiçoamentos no ambiente produtivo e social, resultando em novos produtos, serviços ou processos, ou na agregação de novas funcionalidades a produtos, serviços ou processos já existentes, com o objetivo de gerar melhorias e ganho de qualidade ou desempenho, conforme a legislação vigente. No contexto universitário, a inovação pode ocorrer nos âmbitos científico, tecnológico, educacional, de extensão e de gestão, abrangendo todos os setores da sociedade. A inovação é definida como um pilar conceitual da educação superior, ao lado do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, e será estimulada por meio de uma práxis que afeta tanto o meio acadêmico quanto as comunidades com as quais a Universidade estabelece vínculos, promovendo o diálogo entre o conhecimento científico produzido na UFNT e os saberes dos povos e comunidades tradicionais. Define também a estrutura administrativa e as competências de unidades como o INOVA-IN, além de estabelecer os procedimentos para criação, alteração e extinção de unidades administrativas.

- **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):**

O PDI da UFNT formaliza o papel do INOVA-IN como unidade estratégica para a implementação da Política de Inovação (PI) e da Política de Internacionalização, alinhando suas ações aos objetivos de longo prazo da universidade. O PDI tem um papel crucial na promoção da inovação, orientando ações estratégicas nas áreas de pesquisa aplicada, tecnologia, transferência de conhecimento e integração com o setor produtivo.

- **Projeto Pedagógico Institucional (PPI):**

O PPI tem um papel importante na integração do ensino com os processos de pesquisa, extensão e inovação. Ele promove o uso de tecnologias educacionais no ensino, incentiva a pesquisa aplicada e a colaboração com o setor produtivo, fomenta a inovação social por meio de projetos de extensão, apoia o empreendedorismo acadêmico e fortalece a internacionalização das inovações. O PPI visa criar um ambiente institucional que estimule a geração de soluções inovadoras com impacto social e econômico.

2.2.3. Alinhamento com Normas Externas

- Lei 10.973/2004 (Lei de Inovação).
- Emenda constitucional 85/2015.

- Lei Federal 13.243/2016, Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCTI).
- Decreto Federal 9.283/2018.

Regulamenta aspectos operacionais das ICTs, incluindo:

- Gestão da propriedade intelectual.
- Transferência de tecnologia.
- Cooperação entre setores público e privado.

- **Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação:**

A Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTI) no Brasil é um documento estratégico elaborado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com o objetivo de orientar as políticas públicas e investimentos na área de ciência, tecnologia e inovação no país. Ela define as prioridades e diretrizes para o desenvolvimento do setor, buscando promover avanços significativos nas áreas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, e alinhar esses avanços às necessidades e desafios nacionais.

- **Normas de Educação a Distância (EaD):**

As atividades relacionadas à EaD seguem regulamentações específicas do Ministério da Educação (MEC) e diretrizes institucionais.

2.3 Ambiente de atuação

O Instituto de Inovação e Internacionalização (INOVA-IN) da UFNT é composto atualmente por cinco unidades administrativas, cada uma com atribuições e competências definidas pelo MLCTI, pela PI e pelos documentos institucionais da UFNT. Sua estrutura organizacional está centrada em coordenações estratégicas: **Inovação, Internacionalização, Línguas e Interculturalidades, Empreendedorismo Econômico e Social e Educação a Distância e Tecnologias Educacionais**. Cada uma delas desempenha um papel fundamental na integração da universidade com o setor produtivo, a comunidade acadêmica e parceiros nacionais e internacionais, fortalecendo a inovação, a internacionalização e o empreendedorismo.

2.3.1. Coordenação de Inovação

Foco no fortalecimento da pesquisa aplicada, proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Áreas de Atuação:

- **Propriedade Intelectual (PI):**

Gestão de patentes, marcas e outros ativos intelectuais desenvolvidos na UFNT, incluindo capacitação em registros de PI.

- **Transferência de Tecnologia:**

Mediação de acordos e contratos para disponibilizar tecnologias e inovações ao mercado.

- **Laboratórios e Infraestrutura:**

Utilização de laboratórios da UFNT, cadastrados no PNIPE, para pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico.

2.3.2 Coordenação de Internacionalização

Responsável por fortalecer a presença global da UFNT, promovendo a internacionalização e ampliando as relações acadêmicas e culturais com instituições e organizações internacionais.

Áreas de Atuação:

- **Programas de Mobilidade:**

Gestão de intercâmbios para alunos, professores e técnicos administrativos, promovendo a imersão intercultural e a formação acadêmica global, com foco em experiências que enriquecem o aprendizado e a colaboração internacional.

- **Parcerias Acadêmicas Internacionais:**

Expansão de convênios, redes de colaboração e acordos de cooperação com universidades e instituições estrangeiras, promovendo a troca de conhecimento e a mobilidade acadêmica.

- **Projetos Globais:**

Inserção da UFNT em iniciativas internacionais de pesquisa, ensino e inovação, com o objetivo de integrar a universidade em grandes redes globais de conhecimento e fortalecer sua atuação no cenário mundial.

2.3.3 Coordenação de Línguas e Interculturalidades

Desempenha um papel estratégico na internacionalização da UFNT, promovendo a mobilidade acadêmica, o aprendizado intercultural e o fortalecimento das relações internacionais.

Áreas de Atuação:

- **Formação e Conexão Internacional**

Desenvolvimento de cursos de idiomas e interculturalidade para preparar a comunidade acadêmica para interações globais, promovendo imersão cultural e intercâmbios com instituições estrangeiras.

- **Internacionalização Acadêmica e Oferta Acadêmica Multilíngue**

Implementação de programas de intercâmbio virtual e mentoria intercultural, conectando estudantes e docentes da UFNT com instituições estrangeiras, juntamente com a expansão da oferta de disciplinas ministradas em línguas estrangeiras nos cursos da UFNT.

- **Capacitação e Integração Internacional**

Oferta de cursos de idiomas, treinamentos interculturais e eventos, como palestras e workshops, para estudantes, professores e técnicos administrativos, além da expansão da oferta de disciplinas em línguas estrangeiras nos cursos da UFNT, promovendo a internacionalização da universidade.

2.3.4 Coordenação de Empreendedorismo

Promove a cultura empreendedora e a criação de negócios inovadores na UFNT.

Áreas de Atuação:

- **Startups:**

Suporte na criação e desenvolvimento de empresas inovadoras oriundas de pesquisas acadêmicas.

- **Incubação e Aceleração de Negócios:**

Infraestrutura e suporte para incubação de startups e empresas nascentes.

- **Eventos e Competências Empreendedoras:**

Realização de competições de ideias, hackathons e workshops para capacitar alunos e professores.

- **Conexão com o Mercado:**

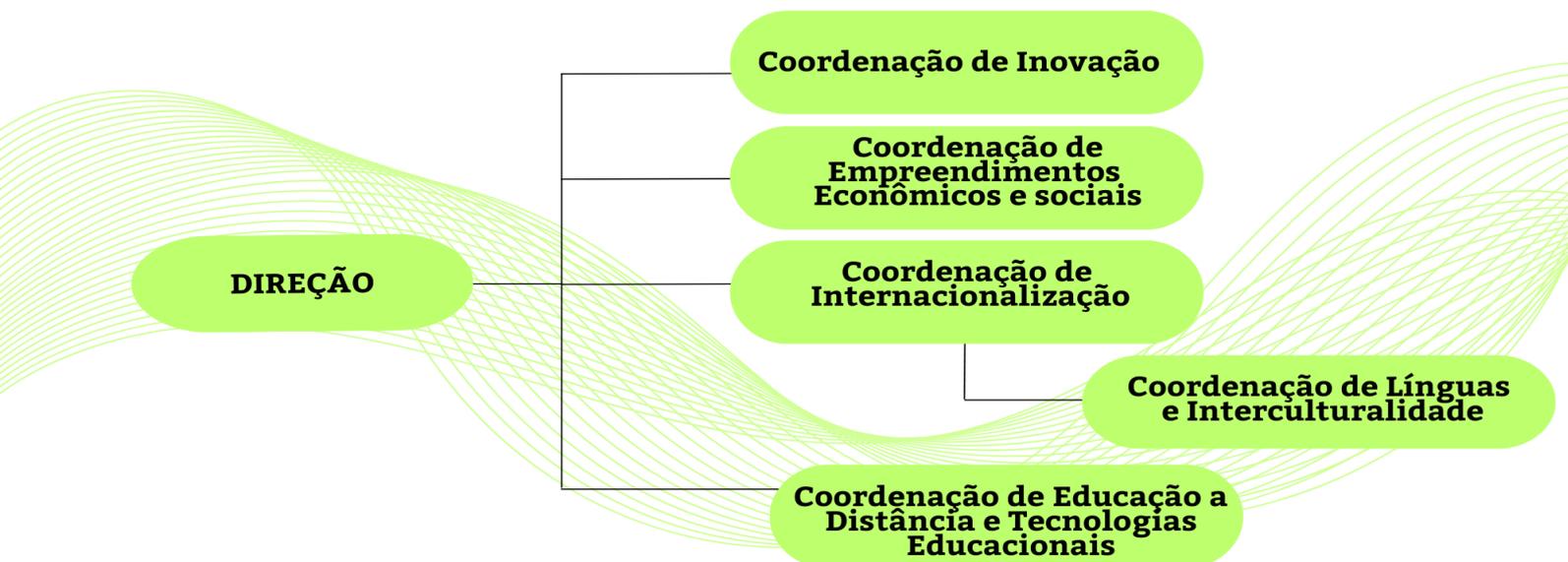
Articulação com investidores, empresas e aceleradoras para viabilizar projetos empreendedores.

2.3.5 Coordenação de Educação a Distância e Tecnologias Educacionais

- Atualmente o INOVA-IN não conta com Função Gratificada para esta unidade administrativa.

2.4 Organograma

ORGANOGRAMA **Instituto de Inovação e Internacionalização**



2.5 Objetivos e indicadores de desempenho definidos para o ano referência

2.5.1 Objetivos do INOVA-IN para o ano de 2024:

I. Finalização e aprovação das sub-políticas da Política de Inovação da UFNT:

- Concluir a redação das sub-políticas.
- Obter aprovação administrativa.
- Realizar o cadastro no MCTI.

II. Desenvolvimento de normativas e fortalecimento de parcerias estratégicas:

- Construir normativas para a operacionalização dos dispositivos da Política de Inovação.
- Fortalecer parcerias estratégicas, especialmente com o setor produtivo.

III. Definição da atuação do INOVA-IN:

- Criar documentos institucionais que orientem a atuação do INOVA-IN, alinhados à Política de Inovação.

IV. Promoção da integração acadêmica e produtiva:

- Ampliar o apoio à integração entre o setor acadêmico e o setor produtivo, visando a transferência de tecnologia e o impacto socioeconômico das inovações da UFNT.

V. Apoio à internacionalização:

- Oferecer apoio aos processos de internacionalização em andamento, antecipando etapas da normativa de MoU.

VI. Apoio ao Ecossistema de Inovação de Araguaína:

- Participar ativamente da constituição e apoio ao ecossistema de inovação local, promovendo o desenvolvimento regional.

VII. Obtenção de infraestrutura física para o INOVA-IN e suas Coordenações:

- Buscar e garantir infraestrutura física adequada para o INOVA-IN e as Coordenações, possibilitando um ambiente propício ao desenvolvimento de inovação, empreendedorismo e parcerias estratégicas.

VIII. Aquisição de equipamentos de uso administrativo para o INOVA-IN e suas Coordenações:

- Adquirir equipamentos administrativos essenciais para a operação eficiente do INOVA-IN e suas Coordenações, incluindo tecnologia e móveis adequados para atender à demanda administrativa e operacional.

2.5.2 Indicadores de desempenho definidos para o ano referência

I. Finalização e aprovação das sub-políticas da Política de Inovação da UFNT:

- Indicador 1: Percentual de sub-políticas finalizadas e aprovadas em relação ao total planejado (meta: 100% das sub-políticas).
- Indicador 2: Tempo médio de aprovação administrativa das sub-políticas após finalização da redação.
- Indicador 3: Cadastro da Política de Inovação no MCTI realizado até a data limite estabelecida.

II. Desenvolvimento de normativas e fortalecimento de parcerias estratégicas:

- Indicador 1: Número de normativas finalizadas para a operacionalização da Política de Inovação.
- Indicador 2: Número de parcerias estratégicas estabelecidas com o setor produtivo (meta: 5 parcerias).
- Indicador 3: Percentual de normativas implementadas em relação ao total de normativas planejadas.

III. Definição da atuação do INOVA-IN:

- Indicador 1: Percentual de documentos institucionais criados em relação aos planejados (meta: 100% dos documentos).
- Indicador 2: Qualidade da definição da atuação, medida por meio de feedback da administração superior e stakeholders, com índice de satisfação superior a 80%.

IV. Promoção da integração acadêmica e produtiva:

- Indicador 1: Número de iniciativas de integração acadêmico-produtiva realizadas (meta: 3 iniciativas de relevância).
- Indicador 2: Percentual de projetos de transferência de tecnologia com resultados concretos de aplicação no setor produtivo (meta: 50% dos projetos em andamento).

- Indicador 3: Impacto socioeconômico das inovações, medido pela quantidade de empregos gerados e benefícios sociais diretos, com metas anuais.

V. Apoio à internacionalização:

- Indicador 1: Número de processos de internacionalização apoiados durante o ano (meta: 2 processos).
- Indicador 2: Percentual de etapas da normativa do MoU antecipadas e implementadas (meta: 80% do processo).

VI. Apoio ao Ecossistema de Inovação de Araguaína:

- Indicador 1: Percentual de participação nas atividades do Ecossistema de Inovação de Araguaína (meta: 100% de participação nas reuniões e ações principais).
- Indicador 2: Número de iniciativas de apoio ao Ecossistema, com metas de apoio a no mínimo 2 novos projetos ou empreendimentos.

VII. Obtenção de infraestrutura física para o INOVA-IN e suas Coordenações:

- Indicador 1: Percentual de aquisição de infraestrutura física necessária para o INOVA-IN e suas Coordenações (meta: 100% da infraestrutura planejada).
- Indicador 2: Tempo médio de implementação da infraestrutura física após a aprovação administrativa.

VIII. Aquisição de equipamentos de uso administrativo para o INOVA-IN e suas Coordenações:

- Indicador 1: Percentual de equipamentos administrativos adquiridos em relação ao total planejado (meta: 100% dos equipamentos).
- Indicador 2: Tempo médio para a aquisição e implementação dos equipamentos administrativos.

2.6 Estágio de implantação do Planejamento Estratégico da Unidade Administrativa

O Planejamento Estratégico da Unidade Administrativa está intimamente alinhado ao Planejamento Estratégico da Implantação da Política de Inovação da UFNT. A redação deste planejamento, abrangendo o período de 2025-2030, teve início em 2024 e está em fase de conclusão. A elaboração desse documento apresenta um alto grau de complexidade, considerando a ampla diversidade de áreas envolvidas na inovação e a interpretação do Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, que exige uma abordagem detalhada e estratégica.

Além disso, fatores como a limitação de recursos financeiros e humanos, bem como o desconhecimento sobre os processos de inovação, representam desafios significativos para o planejamento. Estes aspectos, entre outros identificados na Análise de Riscos de Implantação da Política de Inovação da UFNT, devem ser cuidadosamente abordados para garantir a eficácia e a sustentabilidade das ações previstas.

Entre as principais ações já executadas, destacam-se a definição das áreas prioritárias de atuação, a elaboração de Políticas Institucionais e a realização de reuniões estratégicas para acompanhamento da execução das iniciativas. Além disso, foram iniciadas discussões sobre indicadores de desempenho que permitirão monitorar a efetividade das ações ao longo dos próximos ciclos de planejamento.

A próxima etapa envolve a consolidação de processos internos, a formalização de metas de médio e longo prazo e a implementação de mecanismos de acompanhamento contínuo, assegurando que o planejamento estratégico seja uma ferramenta efetiva na tomada de decisões e no aprimoramento das atividades da unidade.

2.7 Vinculação dos planos da Unidade Administrativa com as competências institucionais e outros planos

Os planos da Unidade Administrativa estão alinhados às competências institucionais da UFNT e seguem as diretrizes estratégicas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A unidade tem buscado consolidar suas ações em conformidade com os princípios da gestão pública, inovação, internacionalização e sustentabilidade, contribuindo para o cumprimento da missão e visão da universidade.

Além do PDI, o planejamento da unidade está vinculado a outros documentos estratégicos, como o Plano Anual de Trabalho (PAT), e o Planejamento Estratégico (PE). Esse alinhamento possibilita uma atuação coordenada e integrada, garantindo maior eficiência na alocação de recursos e na execução das políticas institucionais.

A sinergia entre os planos permite que as ações da unidade fortaleçam os eixos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, promovendo o desenvolvimento acadêmico e administrativo da UFNT. Dessa forma, a unidade contribui ativamente para a consolidação dos objetivos estratégicos da universidade, assegurando que suas iniciativas estejam em sintonia com as necessidades institucionais e sociais.

2.8 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

A Unidade Administrativa adota diversas estratégias e ferramentas para o monitoramento da execução dos seus planos e a avaliação dos resultados obtidos. Esses mecanismos são fundamentais para garantir a efetividade das ações, promover ajustes estratégicos quando necessário e assegurar o alinhamento com os objetivos institucionais da UFNT.

Entre as principais formas e instrumentos utilizados, destacam-se:

- **Indicadores de Desempenho:** Definição e acompanhamento de métricas específicas que permitem avaliar a eficiência e eficácia das iniciativas implementadas.

- **Reuniões de Acompanhamento:** Realização de encontros estratégicos entre gestores e equipes responsáveis para análise do andamento das atividades, definição de prioridades e ajustes de rota.
- **Sistemas de Gestão e Planejamento:** Utilização de plataformas institucionais para registro, acompanhamento e controle de ações e recursos, garantindo transparência e precisão na execução dos planos.
- **Alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):** Verificação contínua do cumprimento das metas estabelecidas no PDI e outros documentos estratégicos da UFNT.
- **Avaliações Periódicas:** Aplicação de processos avaliativos para medir a aderência dos planos às diretrizes institucionais e aos eixos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A adoção dessas ferramentas possibilita um monitoramento contínuo e sistemático, permitindo que a unidade tome decisões baseadas em dados concretos, assegurando que os planos da unidade sejam executados de forma eficiente e alinhada às diretrizes institucionais. Além disso, possibilita ajustes estratégicos sempre que necessário, garantindo a melhoria contínua dos processos e o alcance dos objetivos planejados.

3 RELATO DO DESEMPENHO NO ANO REFERÊNCIA

I. Finalização da redação das sub políticas que compõem a Política de Inovação da UFNT.

- Indicador: 04 sub políticas finalizadas em março de 2024.

Disponível em: <https://ufnt.edu.br/inoва-in/inoва-in-politicas/>

II. Aprovação da política de Inovação no âmbito institucional.

- Indicadores: 01 Política aprovada, 03 sub políticas aprovadas e 01 sub política em análise nos Conselhos Superiores.

III. Cadastro da política de Inovação da UFNT no Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação do Brasil (Plataforma FORMICT do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação). A Plataforma FORMICT tem como objetivo coletar dados sobre as políticas de inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs). O cadastro no sistema ajuda as instituições a estarem em conformidade com a Lei do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016) e com as normativas relacionadas à gestão da propriedade intelectual e inovação.

- Indicador: Política de Inovação da UFNT cadastrada no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

IV. Ao atualizar o cadastro e fornecer as informações corretamente, a UFNT demonstra compromisso com a gestão de inovação, a transferência de tecnologia e a proteção da propriedade intelectual, o que é importante

tanto para atender às exigências do MCTI quanto para manter a adimplência com os órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União TCU.

- Indicador: UFNT adimplente com o TCU em relação a Construção da Política de Inovação.

V. O cadastro da Política de Inovação permite à UFNT manter prioridade na distribuição de recursos orçamentários relativos à inovação, além de garantir a participação nos editais dos fundos setoriais de financiamento de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI). Dessa forma, a universidade não só cumpre as exigências legais, mas também maximiza suas oportunidades de captação de recursos e apoio a projetos inovadores.

- Indicador: UFNT habilitada para concorrer com prioridade aos recursos financeiros dos Fundos Setoriais para infraestrutura de pesquisa. Isso é estendido a todos os recursos relativos à Inovação.

VI. Foi construída e divulgada na página institucional a Carta de serviços do INOVA-IN.

- Indicador: Carta de serviços do INOVA-IN disponibilizada à Comunidade Acadêmica.

Disponível

em:

<https://sistemas.ufnt.edu.br:5001/sau/none/files?path=../INOVA-IN/CARTA-SERVICOS-INOVA-IN-2024.pdf>

VII. Foi realizada a redação da Análise de Riscos da Implantação da Política de Inovação da UFNT. O documento está disponibilizado no site institucional.

- Indicador: Carta de serviços do INOVA-IN finalizada e disponibilizada.

Disponível

em:

<https://sistemas.ufnt.edu.br:5001/sau/none/files?path=../INOVA-IN/Mapa%20de%20riscos%20-%20INOVA-IN%202024.pdf>

VIII. Foram realizadas a discussão e a redação do Planejamento Estratégico da Implantação da Política de Inovação da UFNT e do INOVA-IN para os períodos 2025-2026; 2027-2028 e 2029-2030. Não foi totalmente concluído em 2024, devido à complexidade, está sendo finalizado em fevereiro de 2025.

- Indicador: Planejamento Estratégico da Implantação da Política de Inovação da UFNT e do INOVA-IN, redação 90% finalizada.

IX. Foram realizadas a discussão e a redação da normativa para implementação de Memorandos de Entendimento (Memorandum of Understanding -MoU-), no âmbito da UFNT.

- Indicador: Normativa para implementação de Memorandos de Entendimento Finalizada.

X. A normativa do MoU foi disponibilizada à toda a Comunidade Acadêmica da UFNT por um período de 20 dias.

- Indicador: Normativa para implementação de Memorandos de Entendimento disponibilizada para consulta pública à Comunidade Acadêmica da UFNT.

XI. A normativa do MoU foi encaminhada para a Procuradoria Jurídica da UFNT para análise.

- Indicador: A normativa do MoU foi analisada pela Procuradoria Geral da UFNT. Parecer favorável emitido.

XII. Elaboração e aprovação do fluxo de tramitação dos processos do MoU.

- Indicador: Fluxo de tramitação do MoU construído e aprovado.

XIII. Credenciamento de Docente Orientadora na Rede Andifes IsF:

Solicitamos o credenciamento de uma Docente para atuar como Orientadora de Língua Inglesa na Rede Andifes do Idiomas sem Fronteiras (IsF). Para o credenciamento, a docente participou de formação específica, enviou documentação (Currículo Lattes) e obteve nota superior a 8 pontos no curso da plataforma POCA, sendo então considerada apta para assumir a função.

- Indicador: Docente da UFNT credenciada junto à Rede Andifes do Idiomas sem Fronteiras.

XIV. Construção da Política Linguística e de Interculturalidade da UFNT:

Houve a construção da Política Linguística e de Interculturalidade da UFNT, um requisito essencial para o credenciamento da UFNT na Rede Andifes do IsF. O documento passou por revisões dos integrantes do INOVA-IN, consulta pública e foi encaminhado e aprovado no comitê superior (CONSUNI).

- Indicador: Subpolítica da Política de Inovação discutida, construída e finalizada;
- Indicador: Política Linguística e de Interculturalidade colocada a consulta pública da Comunidade Acadêmica;
- Indicador: Política Linguística e de Interculturalidade aprovada no CONSUNI.

XV. Credenciamento da UFNT na Rede Andifes IsF:

Solicitamos e conquistamos o credenciamento da UFNT na Rede Andifes do IsF, cumprindo os requisitos necessários:

- a) Presença de um Docente Orientador já credenciado.
- b) Política linguística aprovada pelo Comitê Superior (CONSUNI).
- c) Nomeação do Coordenador Geral Institucional do IsF pela Reitoria da UFNT.

- Indicador: UFNT credenciada na Rede Andifes (IsF).

XVI. Realização de etapas para a adesão da UFNT ao Programa de Intercâmbio Acadêmico Latino-Americano (PILA):

Diversos passos foram realizados para viabilizar a participação da UFNT nas ofertas semestrais de intercâmbio nas modalidades presencial e virtual por meio do PILA. As etapas concluídas e o estágio atual do processo são os seguintes:

- a) Encaminhamento de ofício ao CGRIFES manifestando interesse formal de adesão ao PILA, por meio de documento assinado pelo Reitor da UFNT.

b) Solicitação de acesso ao sistema (plataforma) do PILA, utilizando o e-mail institucional para contato: internacionalizacao@ufnt.edu.br.

c) Obtenção da permissão de acesso para a UFNT atuar como usuária do sistema do PILA.

d) Cadastro de usuário e criação de login na plataforma de gerenciamento do PILA. Atualmente, a UFNT encontra-se nesta etapa.

Indicador: Cadastro da UFNT aprovado e ativo no sistema do PILA.

XVII. Mediação de acordos internacionais:

Para facilitar o fluxo institucional e consolidar parcerias estratégicas claras e alinhadas aos objetivos da UFNT no âmbito da internacionalização, temos atendido às consultas de professores interessados em firmar acordos com instituições estrangeiras. Atualmente, estamos mediando a elaboração de Memorandos de Entendimento (MoUs) com parceiros em Timor-Leste, Peru e Lisboa. Para viabilizar o início do processo de formalização desses acordos no SEI, orientamos os docentes interessados sobre a necessidade de adaptação do modelo padrão de minuta do MoU, adaptado conforme as atividades e compromissos específicos definidos em consenso com as instituições parceiras. Além disso, fornecemos orientações para a preparação dos seguintes documentos complementares:

- Projeto do Memorando de Entendimento (MoU);
- Comprovação de representação legal do Reitor da instituição signatária (portaria de nomeação);
- Estatuto da instituição e da instituição parceira;
- Termo de responsabilidade do coordenador do acordo em ambas as instituições.

XVIII. Criação da FAUBAI/NORTE

Durante a Conferência FAUBAI 2024, realizada presencialmente em São Paulo entre os dias 20 e 24 de abril, foi formalizada a criação da FAUBAI/NORTE. A iniciativa contou com a participação de representantes de diversas instituições da região Norte, visando fortalecer a cooperação regional e o alinhamento estratégico para a internacionalização do ensino superior.

XIX. Edital Andifes/Fundação Carolina

Foi elaborado o EDITAL INTERNO Nº 01/2024 – INOVA-IN e PROPESQ, destinado ao processo de seleção simplificada para estágio pós-doutoral de curta duração. O edital interno atendeu ao Edital nº 01/2024 Andifes/Fundação Carolina, referente à convocatória de bolsas 2024/2025, abrangendo doutorado pleno e estágio pós-doutoral de curta duração. No âmbito deste edital, a professora **Sariza Oliveira Caetano Venâncio**, da UFNT, foi selecionada para estágio pós-doutoral de curta duração, e posteriormente indicada ao processo seletivo final realizado na Espanha.

XX. Adesão ao Programa Global Teams

Foi realizada a adesão da UFNT ao Programa Global Teams – versão Amazônia "IntegrAmaz", organizado

pela Universidad Continental do Perú. O programa reúne estudantes de diferentes cursos e nacionalidades para desenvolver propostas de solução a problemas relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para formalizar a participação foi enviada uma carta de adesão ao programa, assinada pelo Reitor da UFNT, professor **Airton Sieben**.

XXI. Plano de Implementação das Ações Estruturantes e Direcionadas em resposta a Auditoria 817023 realizada pela CGU

No ano de 2024 construímos e enviamos o relatório referente à **Economia da Inovação nas Universidades Federais**, que foi solicitado e supervisionado pela Audin. O relatório descreve a projeção de como a UFNT deve implementar alguns tópicos da Política de Inovação, visando atender itens do Novo Marco Legal de Inovação. Este relatório também será incorporado ao planejamento da Coordenação de Inovação e implementado no decorrer do tempo.

XXII. Criação de Implementação do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA - Moodle da UFNT

Com o fim da tutoria da UFT, a UFNT perdeu acesso ao software de gestão integrada de salas virtuais utilizado para criação e gestão de salas no Moodle. Assim, o INOVA-IN, a pedido da PROGRAD, trabalhou e desenvolveu um pequeno sistema de automação (constituído de scripts computacionais) para criar e gerenciar salas virtuais no sistema Moodle. A programação envolvida auxilia na comunicação entre repositórios institucionais, como sistema SIE, e a plataforma de aprendizagem - Moodle. Foram construídas árvores lógicas para todos os centros e cursos da UFNT. A sequência de scripts é capaz de gerar as salas virtuais para cada semestre e para todos os cursos da UFNT, adicionar e vincular alunos e docentes nas disciplinas semestrais. Após a elaboração dos scripts, realizamos apresentação para a Vice Reitoria, PROGRAD e STI, e posteriormente, reunião para transferência das competências de execução, instruções e informações relevantes. Além disso, foram disponibilizados todos os relatórios, mapas, palavras chave, pontos fortes e fraquezas aprendidas durante a construção e desenvolvimento dos scripts. Por ser uma versão que sofrerá melhorias, trabalharemos juntos em 2025 até que se conclua todas as implementações necessárias.

- Indicador: Automação implementada e funcional para a criação e gestão de salas virtuais no Moodle (100% dos cursos atendidos).
- Indicador: Percentual de salas virtuais criadas automaticamente a cada semestre (meta: 100% das disciplinas cadastradas no SIE).
- Indicador: Treinamento e transferência de competências realizadas para a equipe da STI e PROGRAD (meta: pelo menos uma capacitação formal concluída e documentada).

XXIII. Atividades de Internacionalização 2024 – Reuniões e Participações

- 2ª Reunião Plenária com a CGRIFES (Março/2024):
Participação em reunião onde foi informado sobre a missão à Rússia, prevista para outubro de 2024, para encontro entre gestores.
- Assembleia Geral Ordinária do FAUBAI (Abril/2024):
Participação online na Assembleia Geral Ordinária do FAUBAI, onde foram discutidas pautas estratégicas para a internacionalização.
- 1ª Reunião Online do FAUBAI/NORTE (Maio/2024):
Reunião de apresentação dos representantes e de suas respectivas instituições, fortalecendo a rede regional de internacionalização.
- Reunião Online com a CGRIFES (Agosto/2024):
Discussão sobre informações relacionadas ao Programa PILA e ao Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF).
- Reunião Online FAUBAI/NORTE (Julho/2024):
Reunião dedicada à definição do tema e dos objetivos do encontro presencial a ser realizado em Palmas, TO, em 2025.
- Reunião Online com o GCUB (Julho/2024):
Discussão sobre o Programa Palestina para Refugiados, voltado para a inserção de refugiados palestinos nos níveis de graduação, mestrado e doutorado em universidades associadas ao GCUB. Também foram abordados detalhes sobre o processo de seleção e as especificidades do programa.
- Encontro do PILA (Agosto/2024):
Participação online no encontro presencial realizado em Bogotá, Colômbia, representando a UFNT.
- Reunião Online do Programa Erasmus Plus (Outubro/2024):
Discussão sobre os objetivos e processos do programa, incluindo oportunidades de mobilidade internacional.
- Apresentação Online do Programa Global Teams (Outubro/2024):
Participação em apresentação sobre as diretrizes e oportunidades oferecidas pelo programa Global Teams.
- Reunião Online FAUBAI/NORTE (Dezembro/2024):
Reunião para ajustes finais na organização do encontro presencial do FAUBAI/NORTE, programado para 2025 em Palmas, TO.

XXIV. Ações de Sensibilização no CEHS em Tocantinópolis:

Visitamos o Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) de Tocantinópolis para explanação das ações e importância do INOVA-IN no contexto interno da UFNT.

XXV. Discussão, construção e redação da Minuta Normativa para Implantação de Empresas Juniores no âmbito da UFNT.

- Indicador: Minuta Normativa para Implantação de Empresas Juniores concluída.

XXVI. A normativa de Empresas Juniores foi disponibilizada à toda a Comunidade Acadêmica da UFNT, para consulta pública, por um período de 20 dias.

- Indicador: Minuta Normativa para Implantação de Empresas Juniores disponibilizada para consulta pública.

XXVII. A normativa de Empresas Juniores foi encaminhada para a Procuradoria Jurídica da UFNT para análise. As recomendações feitas pela Procuradoria foram incorporadas, e o texto final aguarda aprovação dos membros do INOVA-IN para posterior submissão à análise do CONSEPE.

- Indicador: Normativa de Empresas Juniores com parecer jurídico da Procuradoria.

XXVIII. Elaboração da Normativa de Registro de Software

A normativa institucional para o registro de software junto ao INPI está sendo construída, com previsão de finalização ainda no primeiro semestre. Esta é a primeira normativa a ser construída com relação à proteção de propriedade intelectual na UFNT. É fundamental que a UFNT proteja seus softwares por meio do registro para garantir a propriedade intelectual das inovações desenvolvidas por seus pesquisadores, professores e alunos. O registro assegura o reconhecimento legal da autoria e permite à instituição controlar o uso e a comercialização da tecnologia, prevenindo apropriações indevidas e plágios. Além disso, a proteção do software pode gerar oportunidades de parcerias com empresas, licenciamento de tecnologia e captação de recursos, contribuindo para a sustentabilidade financeira da universidade e incentivando a produção de novas pesquisas e inovações. Dessa forma, o registro fortalece a valorização do conhecimento acadêmico e o impacto social das descobertas tecnológicas.

- Indicador: Normativa de Registro de Software da UFNT 80% concluída.

XXIX. Apresentação do INOVA-IN na EXPOARA 2024

A equipe do INOVA-IN atuou em eventos de conscientização sobre a importância da Inovação e empreendedorismo. Podemos destacar as palestras na EXPOARA 2024: 1 - A inovação em Pesquisa; 2 - A Lei do Bem, realizadas pelo Prof. Nilo Sotomayor e Prof. Danilo Olivier, respectivamente. A participação neste evento destaca a importância da UFNT no contexto local/regional para temas que estão sob o rol de atividades vinculadas ao INOVA-IN. Durante o evento, outros atores locais realizaram palestras voltadas para a inovação.

- Indicador: Capacitação para a comunidade de Araguaína sobre Inovação realizada.

XXX. Participação nas reuniões do FORTEC

O INOVA-In participou do webinar da FORTEC e Agência Sabiá sobre o tema de Comunicação e Marketing para a Inovação. O evento foi oferecido pelo FORTEC para os associados e contou com a apresentação de grandes universidades brasileiras como USP, UFMG e UFRJ. A ideia central foi apresentar aos participantes a importância da divulgação correta dos seu portfólio de ativos de propriedade intelectual, bem como indicar caminhos para ampliar a popularização das pesquisas desenvolvidas nas universidades para o público geral. Como consequência, algumas ações estão sendo realizadas e serão implementadas no INOVA-IN.

XXXI. Reuniões Periódicas do Ecossistema Local de Inovação

O Ecossistema Local de Inovação (ELI) é um agrupamento de entidades públicas e privadas que têm como objetivo ampliar a inovação e o empreendedorismo em Araguaína, trazendo mais investimentos, gerando divisas e ampliando os empregos na cidade. A UFNT tem cadeira na governança do ELI e participa ativamente, através do INOVA-IN, das reuniões mensais e eventos relacionados à inovação realizados pelo ELI. A participação da UFNT no Ecossistema Local de Inovação (ELI) é essencial para fortalecer a conexão entre a universidade, o setor produtivo e o poder público, promovendo a transferência de conhecimento e tecnologia para a sociedade. Como instituição de ensino e pesquisa, a UFNT contribui com sua expertise científica e tecnológica, impulsionando a criação de soluções inovadoras para desafios locais e regionais. Além disso, essa participação possibilita a inserção de estudantes e pesquisadores em projetos de inovação e empreendedorismo, ampliando suas oportunidades de desenvolvimento profissional.

XXXII. Organização da recepção da Comitativa da Universidade Estatal de Tyumen da Rússia.

No período de 25 a 27 de maio de 2024, a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) recebeu a visita da alta administração da Universidade Estatal de Tyumen (UTMN), da Rússia, com o intuito de assinar presencialmente um Memorando de Entendimento (MoU) para estabelecer um acordo de cooperação técnica entre as duas instituições. A comitativa foi liderada pelo Professor Andrei Tolstikov, Vice-reitor, e por Roman Latyntsev, Coordenador de Programas Internacionais da UTMN. Esta visita representou um marco importante para o fortalecimento das relações acadêmicas e científicas entre o Brasil e a Rússia.

O principal objetivo da visita foi a assinatura do Memorando de Entendimento entre a UFNT e a UTMN, visando promover o intercâmbio de conhecimentos, expertises e recursos entre as duas instituições, além de conhecer a infraestrutura da UFNT. A parceria abrange diversas áreas de interesse mútuo, como pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, intercâmbio estudantil e programas acadêmicos conjuntos. O MoU é parte de um processo de aproximação entre as duas instituições, promovido pelos professores Freud Romão e Claudenice Cardoso Brito, registrado sob o protocolo 23101.009204/2022-97.

Durante a visita, diversas atividades foram realizadas para fortalecer os laços entre as universidades e explorar áreas de cooperação:

- Cerimônia de assinatura do MoU

No sábado, dia 25 de maio, no período matutino, a UFNT e a UTMN assinaram oficialmente o Protocolo de Cooperação Internacional Técnico-Científico. A cerimônia, realizada nas instalações do Centro de Ciências Integradas (CCI) na presença de autoridades acadêmicas e governamentais da cidade de Araguaína, consolidou a parceria entre as instituições.

- Visitas Técnicas

Na tarde do mesmo dia, a comitiva visitou as instalações do Centro de Ciências da Saúde (CCS), localizado na Av. Dionísio Farias nº 838, no Loteamento Bairro de Fátima. Durante a visita, a comitiva teve a oportunidade de conhecer as salas de aula, os laboratórios didáticos e a infraestrutura de pesquisa do curso de Medicina da UFNT. Houve uma reunião para manifestar interesses comuns em áreas de pesquisa e propostas de colaboração, além da divulgação de oportunidades de cursar pós-graduação no Instituto X-Bio, em áreas importantes tanto para o curso de Medicina quanto para a Universidade de Tyumen. Após a visita ao CCS, a comitiva visitou também o Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizado na BR-153, Km 112, s/nº, Caixa Postal 132, CEP: 77804-970, Araguaína/TO. O objetivo da visita foi conhecer os laboratórios de pesquisa da unidade e estabelecer áreas mais específicas para projetos de pesquisa colaborativos.

- Jantar de Confraternização

Na noite do dia 25 de maio, um grupo de professores da UFNT levou a comitiva para um jantar no Restaurante Mirante, localizado no setor Parque Sonhos Dourados. Após o jantar, os professores acompanharam os membros da comitiva até o hotel onde estavam hospedados.

- Atividades Culturais e Institucionais

No domingo, dia 26 de maio, no período da manhã, uma comissão de professores e alunos da UFNT levou os membros da comitiva a uma visita ao Monumento Natural das Árvores Fossilizadas do Tocantins (MONAFTO), uma Unidade de Conservação (UC) sob a responsabilidade do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), localizado no distrito de Bielândia, município de Filadélfia.

- Almoço de confraternização

Ao meio-dia de 26 de maio, os membros da comitiva, juntamente com professores, funcionários e alunos da UFNT que visitaram o MONAF, participaram de um almoço de confraternização na Peixaria e Restaurante “Panela De Barro”, localizado no setor Jardim das Flores. Foram degustados pratos típicos da região de Araguaína, acompanhados por sucos de diversas frutas do cerrado, gentilmente preparados pela esposa do Excelentíssimo Reitor da UFNT.

- Visita ao Hospital de Doenças Tropicais

Na tarde de 26 de maio, os membros da comitiva visitaram a Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade Federal do Norte do Tocantins, onde funciona o curso de Medicina e que anteriormente abrigava a Fundação de Medicina Tropical (FUMTROP). Em seguida, visitaram o Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Norte Tocantins (HDT-UFNT/Ebserh), onde conheceram a estrutura e

o perfil de atendimento do hospital. Foram discutidas áreas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde, com foco em doenças infectocontagiosas e parasitárias, como doença de Chagas, leishmaniose e malária.

- Reunião na sala da Reitoria

Na segunda-feira, 27 de maio, às 07:30 horas, ocorreu uma reunião entre a comitiva e autoridades da UFNT. Durante a reunião, houve intercâmbio de presentes, uma sessão de fotografias da assinatura do MoU, além de discussões importantes para a efetivação do acordo.

- Visita ao Centro de Educação, Humanidades e Saúde CEHS Tocantinópolis

Ainda na segunda-feira, 27 de maio, a comitiva deslocou-se de Araguaína para Tocantinópolis para visitar o CEHS. Uma cerimônia de boas-vindas foi organizada, seguida por diálogos e uma visita às instalações do Centro.

Nosso agradecimento a todos os membros da comunidade acadêmica, incluindo os monitores do Projeto Alvorecer/Biologia, à Dra. Domingas Monteiro de Sousa, Assistente Social da UFNT e professora da Universidade da Idade Adulta e Longevidade (UNIIAL), e a toda a sua equipe pelo belíssimo trabalho. Agradecemos também aos colegas da administração da UFNT, ao Gabinete, às Pró-Reitorias, à SUCOM, e ao Centro de Desenvolvimento Regional Médio Norte pela disponibilização de equipamentos multimídia.

Todos contribuíram voluntariamente para o sucesso da aproximação, a realização da cerimônia e o acompanhamento da comitiva. Agradecemos aos funcionários, alunos e professores que participaram das visitas técnicas, atividades culturais e eventos de confraternização, proporcionando um ambiente acolhedor e produtivo para nossos visitantes.

XXXIII. Organização do Evento de solenidade de assinatura do Memorando de Entendimento entre a Universidade Estatal de Tyumen da Rússia e a Universidade Federal do Norte do Tocantins.

No sábado, dia 25 de maio, no período matutino, a UFNT e a UTMN assinaram oficialmente o Protocolo de Cooperação Internacional Técnico-Científico. A cerimônia, realizada nas instalações do Centro de Ciências Integradas (CCI) na presença de autoridades acadêmicas e governamentais da cidade de Araguaína, consolidou a parceria entre as instituições.

XXXIV. O INOVA-IN participou juntamente com a PROPLAN de uma visita presencial e de um estudo preliminar sobre a localização do Farol de Esperantina localizado na região do Bico do Papagaio. O estudo incluiu a análise da origem do farol e uma visita técnica ao local, situado na confluência dos rios Araguaia e Tocantins. A iniciativa teve como objetivo embasar a solicitação para a implantação de um observatório científico, em colaboração com a Universidade Estadual de Tyumen, fortalecendo parcerias internacionais e promovendo a pesquisa interdisciplinar na região.

- Indicador: O terreno para a implantação do observatório está aprovado. Procura-se fontes de financiamento para a construção do observatório.

4. REGISTROS DA PARTICIPAÇÃO DAS COORDENAÇÕES EM EVENTOS EM 2024

Foto 1 - Participação da Internacionalização UFNT, no Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais FAUBAI.



Foto 2 - Solenidade do Acordo de Cooperação entre UFNT e UTMN (Rússia).



Foto 3 - Curso de Português como Língua de Acolhimento, ofertado para estrangeiros.



Foto 4 - Evento de simulação de discussões da ONU.



Foto 5 - Reunião de governança do Ecosistema de Inovação de Araguaína.



[HTTPS://UFNT.EDU.BR/INOVA-IN/](https://ufnt.edu.br/inoва-in/)

Coordenação de Inovação 

Foto 6 - Palestra no EXPOINOVA, com o tema “A inovação em pesquisas e a lei da Inovação”.



Foto 7 - Recepção aos calouros com palestra sobre Empreendedorismo Universitário.

Foto 8 - Reunião do Clube de Empreendedorismo de Araguaína.



**Registros da palestra:
Empreendedorismo Universitário**

Na manhã desta Terça-feira (19) a Diretoria de Empreendimentos Econômicos e Sociais promoveu uma palestra voltada aos calouros de Física, Química e Biologia da UFNT. O tema abordado foi o Empreendedorismo Universitário, conduzido pelo Prof. Ms. Leonardo Pinheiro.

[HTTPS://UFNT.EDU.BR/INOVA-IN/](https://ufnt.edu.br/INOVA-IN/)

Diretoria de Empreendimentos Econômicos e Sociais **INOVA-IN**



Nesta sexta-feira (22), a UFNT recebeu empreendedores, professores e alunos para o Encontro do Clube do Empreendedorismo de Araguaína, no Centro de Ciências Integradas, UFNT ARAGUAÍNA.

Foto 9 - Reunião com o secretário de CTI e RRII de Araguaína.



Foto 10 - Evento Inova UFNT!



Foto 11 - Participação na abertura do evento Mulheres Empreendedoras.



Foto 12 - Encontros do Ecosistema de Inovação - O INOVA-IN é membro da governança.



5 PLANO ANUAL DE TRABALHO (PAT) 2025

A seguir, apresentamos o Plano Anual de Trabalho (PAT) 2025 do Instituto de Inovação e Internacionalização (INOVA-IN) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Este documento representa o compromisso da unidade com a inovação, a internacionalização e o fortalecimento da pesquisa, do ensino e da extensão, alinhando-se às diretrizes institucionais da UFNT. Por meio deste planejamento, buscamos estabelecer metas e ações estratégicas que contribuam para o desenvolvimento sustentável da universidade e o aprimoramento contínuo de suas atividades.

Objetivo estratégico: Consolidar, melhorar e expandir Cursos e centros			
<p>Iniciativa estratégica: Para consolidar, melhorar e expandir os cursos e centros da UFNT, serão adotadas ações estratégicas voltadas à qualificação do ensino, ampliação da oferta educacional e fortalecimento da internacionalização. Isso inclui a criação de programas de mobilidade acadêmica e intercâmbio, a ampliação de cursos em modalidades diversificadas, como Educação a Distância (EAD) e formação continuada, e o incentivo à pesquisa e inovação.</p> <p>As iniciativas visam elevar a qualidade da educação superior por meio da atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), do engajamento de docentes e discentes em pesquisa e extensão, além da implementação de políticas institucionais que favoreçam o desenvolvimento acadêmico e profissional da comunidade universitária.</p>			
<p>Indicador: Percentual de Cursos com PPC atualizado conforme diretrizes do PPI; Grau de envolvimento discente com a pós-graduação; Taxa de docentes envolvidos com pesquisa (TDP); Taxa de alunos envolvidos com pesquisa (TAP); Proporção de estudantes de graduação presencial e à distância envolvidos com extensão; Número de ações realizadas com egressos; Índice de atendimento das demandas da ouvidoria; Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), Número de ações realizadas com egressos.</p>			
<p>Meta: Educação superior; Qualidade da Educação Superior.</p>			
Ações	Prazo (previsão)	Responsável	Recurso financeiro
1. Realizar estudos e propostas de oferta de cursos na modalidade Educação à Distância (EAD), pautada na excelência acadêmica	Início: 2024 Fim: 2025	Prograd/Propesq/ Inova-In	SIM
2. Oferecer cursos de curta duração de formação continuada para atender demandas específicas da sociedade. Exemplo: Modalidades Técnico e Tecnólogo	Início:2024 Fim:2027	Prograd/ Propesq Inova-In	SIM
3.Firmar convênios com instituições no exterior visando intercâmbio de estudantes e professores.	Início:2024 Fim:2027	INOVA-IN/ Prograd/ Propesq	SIM
4. Criar programa de bolsas para mobilidade acadêmica, nacional e internacional (PILA)	Início:2024 Fim:2025	INOVA-IN/ Prograd/ Propesq	SIM
5. Criar um centro de Idiomas e Interculturalidades em parceria com o IsF e as demais Pró-Reitorias.	Início:2024 Fim: 2026	INOVA-IN / Prograd/ Propesq / PROEX	SIM
6. Criar programa de oferta de Cursos no formato fora de sede, fazendo uso de bolsas para professores (PILA)	Início:2024 Fim:2025	Prograd/ Inova-IN/ Propesq	SIM
7. Criar um núcleo didático pedagógico para	Início:2024	Prograd/Inova-IN	SIM

apoiar o ensino fora de sede com metodologias inovadoras e produção de material didático apropriado.	Fim:2027	/ Propesq	
8. Implantar cursos de formação pedagógica para aperfeiçoar os professores nesta modalidade de ensino.	Início:2024 Fim:2027	Prograd/Inova-In/ Propesq	SIM

Objetivo estratégico: Estimular ações inovadoras e sustentáveis na UFNT, promover a inserção social e acadêmica regional, nacional e internacional, assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Iniciativa estratégica: Promover e fortalecer ações de inovação e sustentabilidade na UFNT, incentivando a mobilidade acadêmica, a internacionalização dos currículos, o desenvolvimento da pesquisa e inovação tecnológica e social, além do registro e valorização da propriedade intelectual. Estimular a criação de programas e eventos que fomentem o empreendedorismo, a difusão científica e a colaboração entre academia, setor produtivo e sociedade, ampliando as oportunidades de aprendizado e impacto socioeconômico da universidade.

Indicador: Percentual de Currículos internacionalizados; Quantidade de editais e eventos que integrem pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica e social; Editais de fomento à pesquisa e inovação tecnológica e social; Publicações em periódicos de alto impacto; Qualis Capes dos periódicos institucionais; índice de publicações na Editora UFNT. Número de alunos da graduação e pós-graduação envolvidos em projetos de pesquisa e inovação, Nota de avaliação dos Programas de Pós-graduação pela Capes.

Meta: Qualidade da Educação Superior

Ações	Prazo (previsão)	Responsável	Recurso financeiro
1.Criar as políticas acadêmicas de mobilidade e intercâmbio da UFNT	Início:2024 Fim:2025	Propesq/ Inova-In	NÃO
2. Ampliar a oferta de bolsas dos programas de iniciação científica (PIBIC/PIBITI)	Início:2024 Fim:2027	Propesq/ Inova-IN	SIM
3.Promover o registro de toda propriedade intelectual desenvolvida na UFNT.	Início:2024 Fim:2027	Inova-In/ Propesq	SIM
4.Criar registro institucional de novos tipos de propriedade intelectual não contemplada pela legislação (produto educacional, material didático-instrucional, sequências de aulas, sequências didáticas etc.).	Início:2024 Fim:2027	Inova-IN/ Propesq	SIM
5. Fomentar a criação de programas de pesquisa e Inovação tecnológica em parceria com organizações públicas e privadas	Início: 2024 Fim: 2027	Propesq/ Inova-In	SIM
6. Potencializar a estrutura física, competências individuais e institucionais para a criação de projetos de pesquisa e inovação tecnológica e social que atendam a demanda da região.	Início: 2024 Fim: 2027	Propesq/ Inova-In	SIM

7. Criar incubadoras de High tech e Low tech (AO1)	Início: 2024 Fim: 2027	Inova-IN/ Propesq	SIM
8. Fortalecer o Instituto de Inovação (INOVA-IN)	Início: 2024 Fim: 2027	Propesq/INOVA-I N	SIM
9. Criar evento anual de divulgação das inovações da UFNT	Início: 2024 Fim: 2027	INOVA-IN/Suco m	SIM
10. Oferecer cursos de extensão em empreendedorismo social, para jovens e adultos de dentro e fora da Universidade (AO1)	Início: 2024 Fim: 2027	Proext/INOVA-I N	SIM
11. Organizar eventos sobre empreendedorismo com entidades regionais e nacionais (AO2)	Início: 2024 Fim: 2027	INOVA-IN/Suco m	SIM
12. Criar Programa de aparelhamentos dos Laboratórios para prestação de serviços à comunidade.	Início: 2024 Fim:	Propesq/ Inova-In / Centros	SIM

Objetivo estratégico: Promover a inserção social e acadêmica regional, nacional e internacional, assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Iniciativa estratégica: Fomentar a participação da UFNT em redes de colaboração regionais, nacionais e internacionais, promovendo a inserção acadêmica e social da instituição. Estimular a formalização de parcerias institucionais para o desenvolvimento de projetos voltados à inovação social, extensão e impacto comunitário. Incentivar a criação de programas que articulem ensino, pesquisa, extensão e inovação, ampliando as oportunidades de aprendizagem ao longo da vida e promovendo uma educação inclusiva e de qualidade.

Indicador: índice de inserção da UFNT no contexto Regional, Nacional e Internacional; Número de convênios, parcerias e cooperações técnicas com os diferentes setores da sociedade à níveis Regional, nacional e internacional; Proporção de estudantes de graduação e pós-graduação presencial envolvidos com extensão.

Meta: qualidade da Educação Superior

Ações	Prazo (previsão)	Responsável	Recurso financeiro
1. Criar um programa de assessoria para auxiliar na elaboração de projetos de tecnologias sociais	Início: 2024 Fim:	Proex/Inova-In	NÃO

Objetivo estratégico: Alcançar o equilíbrio financeiro, a melhoria da gestão e a captação de recursos. ODS: 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Iniciativa estratégica: Desenvolver mecanismos de governança e gestão institucional que promovam a qualificação contínua do corpo técnico e docente, a modernização dos processos administrativos, a ampliação da eficiência energética e da sustentabilidade ambiental, bem como a captação de recursos e fortalecimento da inovação, visando a sustentabilidade financeira e o cumprimento dos eixos estratégicos do PDI.

Indicador: Índice de governança; Índice de qualificação do corpo técnico (ICCT); Índice de qualificação do corpo docente (IQCD); índice de gestão de riscos; Percentual de recursos captados em relação ao

orçamento total da instituição, percentual de cumprimento dos eixos do PDI, Percentual de processos de trabalho mapeados; Percentual de geração própria de energia em relação ao consumo; Percentual de coleta seletiva em relação ao total de resíduos produzidos.

Meta: Educação superior; Qualidade da Educação Superior

Ações	Prazo (previsão)	Responsável	Recurso financeiro
1.Fomentar a capacitação e a qualificação docente em instituições que possam fortalecer a internacionalização da UFNT	Início: 2024 Fim: 2025	Propessoas/ Propesq/ INOVA-IN	SIM
2.Elaborar a política de inovação da UFNT	Início: 2024 Fim:2025	INOVA-IN	NÃO

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto de Inovação e Internacionalização (INOVA-IN) da UFNT alcançou avanços significativos ao longo de 2024, consolidando sua atuação como unidade estratégica para a implementação da Política de Inovação da universidade. O trabalho desenvolvido ao longo do ano permitiu a estruturação de normativas essenciais, a formalização de parcerias estratégicas, o fortalecimento da internacionalização e a ampliação da infraestrutura de inovação e empreendedorismo.

Entre os principais resultados obtidos, destacam-se:

- **Aprovação e Implementação de Políticas Estratégicas:** Foram finalizadas e aprovadas a Política de Inovação, a Política de Empreendedorismo Econômico e Social, a Política de Internacionalização, a Política de Educação a Distância e Tecnologias Educacionais e a Política de Línguas e Interculturalidade. Além disso, a UFNT realizou o cadastro de sua Política de Inovação na Plataforma FORMICT, garantindo conformidade com o MCTI e o TCU.
- **Normativas Estruturantes:** Foram desenvolvidas normativas essenciais, como as de Memorandos de Entendimento (MoU) e de Empresas Juniores, garantindo maior segurança jurídica para parcerias e atividades empreendedoras dentro da UFNT.
- **Infraestrutura e Tecnologia:** O INOVA-IN trabalhou na obtenção de infraestrutura física para suas coordenações e desenvolveu um sistema de automação para criação e gerenciamento de salas virtuais no Moodle, promovendo maior eficiência na gestão acadêmica.
- **Fortalecimento da Internacionalização:** A UFNT foi credenciada na Rede Andifes IsF, avançou nas etapas de adesão ao Programa de Intercâmbio Acadêmico Latino-Americano (PILA) e mediou novos acordos internacionais, ampliando oportunidades para estudantes e pesquisadores.
- **Engajamento no Ecossistema de Inovação:** O INOVA-IN teve participação ativa no Ecossistema de Inovação de Araguaína e organizou eventos estratégicos como a assinatura do MoU com a Universidade Estatal de Tyumen (Rússia), consolidando parcerias de alto impacto.
- **Apoio ao Empreendedorismo e à Transferência de Tecnologia:** Foram estruturados mecanismos para fortalecimento da conexão entre universidade e setor produtivo, promovendo a proteção da propriedade intelectual e a criação de startups e empresas juniores.

Os indicadores de desempenho apontam que as metas estabelecidas para 2024 foram majoritariamente alcançadas, permitindo que a UFNT consolide sua posição como referência em inovação, empreendedorismo e internacionalização. O compromisso com a melhoria contínua seguirá em 2025, garantindo que a universidade esteja cada vez mais alinhada às demandas globais de ciência, tecnologia e inovação.